

HISTÓRIA

1

Observe e compare as imagens seguintes.



Egito antigo:
O Escriba Sentado. século XXVI a.C.



Grécia clássica. Míron:
Discóbolo. cerca de 450 a.C.

- Cite uma diferença na forma de representação do corpo humano numa e noutra escultura.
- Explique a importância da escrita para o Estado egípcio na época dos faraós e a dos jogos olímpicos para as cidades gregas do século VIII a.C. ao V a.C.

Resolução

- O "Escriba Sentado" é uma obra de caráter estático, ao passo que o "Discóbolo" transmite uma clara sensação de movimento. Além disso, o "Discóbolo" evidencia uma representação mais fiel da anatomia humana, quando comparado ao aspecto mais estilizado (ou simplificado) do "Escriba".*
- A escrita constituía um elemento fundamental para o bom andamento da administração dentro do Estado Egípcio; haja vista a importância dos relatórios referentes aos cereais coletados e armazenados nos depósitos reais, para eventual distribuição entre a população. Os Jogos Olímpicos eram um fator de confraternização entre as cidades gregas e uma forma de afirmação da superioridade do povo grego em relação aos demais.*

2

Pregada por Urbano II, a primeira cruzada... [estendeu-se de 1096 a 1099]. O sucesso dos pregadores faz dela uma cruzada popular (aventureiros, peregrinos). É um choque militar, político, mas também cultural e mental, pois a cruzada dilata o espaço e o tempo.

(P. Tétart, *Pequena história dos historiadores.*)

O que foi escrito sobre a primeira cruzada aplica-se, de maneira geral, às demais.

- a) Qual era a finalidade imediata das cruzadas?
- b) Além das alterações culturais e mentais, as cruzadas provocaram modificações de ordem comercial no continente europeu. Discorra sobre essas últimas.

Resolução

- a) *Libertar a Terra Santa (Palestina, incluindo Jerusalém) do domínio muçulmano.*
- b) *As Cruzadas reabriram o Mediterrâneo Ocidental ao comércio europeu, intensificando as relações mercantis da Europa com o Oriente, via Constantinopla, Alexandria e Antioquia. Com isso, lançaram as bases para o Renascimento Comercial e Urbano da Baixa Idade Média.*

3

A ocupação de regiões da África e da Ásia, levada a efeito por potências européias no decorrer do século XIX, não se fez pacificamente, a despeito da supremacia bélica dos conquistadores.

- a) Cite dois conflitos nas áreas dominadas, decorrentes do processo mencionado.
- b) Aponte e comente um motivo que justifique o interesse das potências européias nessas áreas.

Resolução

- a) *Guerra do Ópio (1840-1842), na China, e Guerra dos Bôeres (1899-1902), na África do Sul. Outros conflitos coloniais: Guerra dos Sipaio (1858), na Índia, e Guerra dos Boxers (1900), na China.*
- b) *Necessidade de obter matérias-primas e mercados consumidores, como decorrência da expansão industrialista gerada pela Segunda Revolução Industrial. Outros motivos: canalização, para as colônias, dos excedentes demográficos metropolitanos; conquista de pontos estratégicos; afirmação do poder das grandes potências.*

4

... a ajuda prestada a Franco pela Alemanha e pela Itália (abrangendo tanto mercadorias estratégicas como armas) foi mais regular e substancial que a concedida ao governo pela Rússia ou pelo comércio internacional de armamentos [...]. A simpatia generalizada que a causa governista desfrutava nas esquerdas da Europa e da América do Norte, no entanto, contrabalançou em parte essa ajuda.

(Hugh Thomas, *A Guerra Civil Espanhola – 1936-1939*.)

Baseando-se no texto, responda.

- Quais regimes políticos estavam instalados na Alemanha e na Itália no momento da Guerra Civil?
- Explique como a situação política internacional favorecia os militares liderados por Franco, em prejuízo do governo constitucional de Madri.

Resolução

- Na Alemanha, o nazismo (nacional-socialismo); na Itália, o fascismo.*
- Na época, havia uma tendência da alta burguesia capitalista no sentido de apoiar os movimentos de extrema-direita (fascistas), como reação contra o avanço do internacionalismo socialista. Em outras palavras: na década de 1930, a polarização ideológica favorecia a ascensão de regimes de extrema-direita, em detrimento da democracia liberal.*

5

Nós, americanos, somos um povo peculiar, escolhido – o Israel de nosso tempo; carregamos a arca das liberdades do mundo (...). Deus predestinou, e a humanidade espera grandes feitos da nossa raça; e grandes coisas sentimos em nossa alma. O resto das nações precisa, brevemente, estar na nossa retaguarda. Somos os pioneiros do mundo; a guarda avançada mandada através da terra virgem de coisas não experimentadas, para abrir no Novo Mundo um caminho que é nosso ...

(Herman Melville. *White Jacket*, 1850.)

Considerando o trecho do escritor norte-americano, responda.

- Que doutrina esse texto expressa?
- Tendo em vista o cenário internacional contemporâneo e a atuação dos EUA, é possível estabelecer alguma relação entre a atual política externa norte-americana e as idéias expressas no texto? Justifique sua resposta.

Resolução

- A doutrina do “Destino Manifesto”, segundo a qual os Estados Unidos eram protegidos por Deus e, conseqüentemente, destinados a ser uma grande potência.*
- Sim, pois a política externa do presidente George W. Bush retoma, com um discurso ligeiramente diferente, a doutrina do “Destino Manifesto”, ao considerar os EUA como os defensores do Bem, sob a forma da justiça e dos valores democráticos.*

6

A cana-de-açúcar começou a ser cultivada igualmente em São Vicente e em Pernambuco, estendendo-se depois à Bahia e ao Maranhão a sua cultura, que onde logrou êxito – medíocre como em São Vicente ou máximo como em Pernambuco, no Recôncavo e no Maranhão – trouxe em conseqüência uma sociedade e um gênero de vida de tendências mais ou menos aristocráticas e escravocratas.

(Gilberto Freyre, *Casa-Grande e Senzala*.)

Tendo por base as afirmações do autor,

- a) cite um motivo do maior sucesso da exploração da cana-de-açúcar em Pernambuco do que em São Vicente.
- b) Explique por que o autor definiu “o gênero de vida” da sociedade constituída pela cultura da cana-de-açúcar como apresentando “tendências mais ou menos aristocráticas”.

Resolução

- a) *Entre os elementos responsáveis pelo maior sucesso da exploração da cana-de-açúcar em Pernambuco, encontramos: o solo de massapé, a maior proximidade geográfica com Portugal e a utilização de mão-de-obra escrava africana.*
- b) *Gilberto Freyre, ao mencionar “tendências mais ou menos aristocráticas” na sociedade canavieira, está se referindo à concentração fundiária, ao caráter excludente de uma sociedade pautada no escravismo e na imobilidade social.*

7

Imprensa, universidades, fábricas – nada disso nos convinha, na opinião do colonizador. Temiam os portugueses deixar entrar aqui essas novidades e verem, por influência delas, escapar-lhes das mãos a galinha dos ovos de ouro que era para eles o Brasil.

(Isabel Lustosa, *O nascimento da imprensa brasileira*.)

Com base nas análises da autora, responda.

- a) Que fato alterou a política metropolitana em relação à colônia brasileira na primeira década do século XIX?
- b) Por que a imprensa, as universidades e as fábricas eram tidas pelos colonizadores como uma ameaça?

Resolução

- a) *A transmigração da Família Real Portuguesa para o Brasil, acompanhada da Abertura dos Portos (1808).*
- b) *Porque esses elementos promoveriam o desenvolvimento da colônia, incompatibilizando-a com a exploração mercantilista realizada pela metrópole. Além disso, a presença da imprensa, de universidades e fábricas contribuiria para o progresso da colônia e criaria condições para sua independência – o que obviamente não convinha a Portugal.*

A respeito da passagem da Monarquia para a República no Brasil, a historiadora Emília Viotti da Costa afirmou: *Duas linhas de interpretação surgiram já nos primeiros anos: a dos vencedores e a dos vencidos, a dos republicanos e a dos monarquistas, aos quais vieram juntar-se com o tempo alguns republicanos que, desiludidos com a experiência, aumentaram o rol dos descontentes...*

- Como os monarquistas entenderam a deposição de Pedro II e a instalação da República no Brasil?
- Indique um motivo que explique a desilusão de alguns republicanos com o regime instituído.

Resolução

- Os monarquistas entendiam a deposição de D. Pedro II como uma traição e, sobretudo, um ato de ingrati-dão; e entendiam a instalação da República como uma quebra das tradições brasileiras e uma abertura para a desordem e a anarquia, com a perda de controle sobre as camadas populares.*
- O autoritarismo dos governantes militares (sobretudo de Floriano) durante a "República da Espada" (1889-94). Outro motivo: a contradição entre as práticas dos políticos no início da República e os valores considerados republicanos.*

As grandes noites do teatro Amazonas chegavam ao fim.

[...] *Manaus despediu-se definitivamente do antigo esplendor no carnaval de 1915. No mesmo ano, o preço da borracha caiu verticalmente. Em 1916 já não houve carnaval. [...]. [Manaus e Belém] começaram a entrar num marasmo típico dos centros urbanos que viveram um luxo artificial.*

(Márcio Souza, *A Belle-Époque amazônica chega ao fim*.)

Considerando o texto, responda.

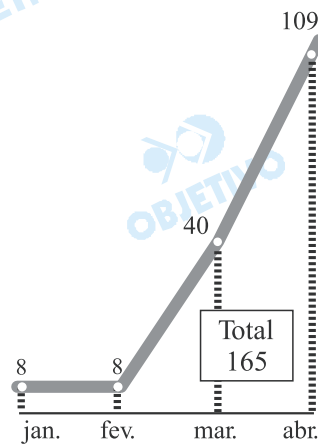
- Por que "o preço da borracha caiu verticalmente" a partir de 1915?
- Por que a crise da economia da borracha produziu estagnação econômica na região amazônica, enquanto no sul do país a crise da economia cafeeira não levou a semelhante marasmo econômico? Apresente uma razão desta diferença.

Resolução

- A queda do preço da borracha brasileira deveu-se à concorrência da produção das colônias européias do Sudeste Asiático.*
- A extração da borracha caracterizou-se por ter sido um ciclo efêmero, que produziu um **boom** temporário na economia da Região Amazônica. Após o término do surto da borracha, não houve uma atividade econômica que a substituísse à altura. Já no que concerne ao café, este teve um período de duração maior (segunda metade do século XIX até a década de 1930), auferindo lucros mais significativos para a economia da região. Além disso, a produção da rubiácea criou precedentes (mão-de-obra imigrante européia e acúmulo de capitais) que impulsionaram a industrialização na primeira metade do século XX.*

No Brasil, nos últimos anos, têm ocorrido vários movimentos sociais no campo. O gráfico fornece dados recentes sobre esses movimentos.

OCUPAÇÕES DE TERRAS NO BRASIL
ENTRE JANEIRO E ABRIL DE 2004.



(Ministério do Desenvolvimento Agrário.
O Estado de S.Paulo, 28.05.2004.)

Considerando o atual momento dessa mobilização social, responda.

- Qual é o objetivo principal do MST (Movimento dos Sem Terra) e de outros movimentos de luta no campo?
- Como explicar os números apresentados pelo gráfico?

Resolução

- Realização de uma reforma agrária, com distribuição de terras para os trabalhadores rurais que não a possuem.*

Obs.: A denominação correta do MST é "Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra".

- O acentuado crescimento do número de ocupações de terras no Brasil, entre janeiro e abril de 2004, reflete a insatisfação dos movimentos de luta no campo com a política de assentamentos praticada pelo governo atual, que eles consideram insuficiente.*

COMENTÁRIO

A prova de conhecimentos específicos de História do Vestibular da Unesp-2005 manteve o bom nível dos exames anteriores, mas imprimiu um viés interpretativo de cunho ideológico nas duas questões sobre temas atuais (política externa do governo Bush e movimentos rurais do Brasil de hoje). Houve 5 questões de História do Brasil, 1 de História da América e 4 de História Geral. Nesta última, deve-se notar que nenhuma questão versou sobre a Idade Moderna ou sobre o início da Idade Contemporânea.

